INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA CAMPUS AVANÇADO URUGUAIANA CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO



[NOME DO ALUNO]

[TÍTULO]

Uruguaiana/RS [ANO/SEMESTRE]



[NOME DO ALUNO]

[TÍTULO DO TRABALHO]

Relatório referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção do título de Técnico em Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Avançado Uruguaiana.

Orientador(a): [nome do orientador]

Uruguaiana/RS
[ANO/SEMESTRE]

[NOME DO ALUNO]

,		
TIT	m	\sim
111	\sim	

Relatório referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção do título de Técnico em Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Avançado Uruguaiana.

Aprovado em de [mês] de [ano].	
BANCA EXAMINADORA	
[Professor Orientador]	
[Professor Coorientador]	
[Professor Banca]	-
[Professor Banca]	

DEDICATÓRIA

[Opcional - Dedicatória]

AGRADECIMENTOS

[Opcional - Agradecimentos]



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Diagrama de Casos de Uso	14
Figura 2: Modelo Banco de Dados.	15
Figura 3: Tela inicial de exemplo.	16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Metodologia	12
Tabela 2: Especificação Caso de Uso xx	15

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 1,1 JUSTIFICATIVA	11 11
2 OBJETIVOS 2,1 OBJETIVO GERAL 2,2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11 11 11
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	12
4 METODOLOGIA	12
 5 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA 5,1 DOCUMENTOS DE REQUISITOS 5,1,1 Convenções, termos e abreviações 5,1,2 Prioridades dos requisitos 5,1,3 Atores do Sistema 5.1.4 Requisitos Funcionais 5.1.5 Requisitos Não-Funcionais 5.2 CASOS DE USO 5.2.1 Documentação dos Casos de Uso 5.3 BASE DE DADOS 5.4 INTERFACES 	12 12 13 13 13 14 14 14 15 15
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
7 REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

O QUE ESTIVER EM **VERMELHO** SÃO APENAS SUGESTÕES.

Dicas:

- 1º e 2º Parágrafos: Devem conter o tema e se fazer uma contextualização de tudo que será abordado no trabalho.
- 3º Parágrafo: Aqui são apresentados os objetivos do trabalho. Tanto o geral, quanto os específicos. De modo geral.
- 4º Parágrafo: Apresentam-se as justificativas do trabalho. Mas o que é isso? A justificativa do trabalho é a importância do mesmo. Aqui apresentamos o porquê de o trabalho ser importante? Qual a importância do trabalho para a sociedade, comunidade, pessoal etc?
- 5º Parágrafo: Apresenta qual a metodologia adotada pelo trabalho. Apresentar os procedimentos metodológicos para a realização do trabalho. Ferramentas a serem utilizadas.
- 6º Parágrafo: Apresenta-se a estrutura doas seções do trabalho. Sobre o que trata cada seção?

1,1 JUSTIFICATIVA

A justificativa é um sub-item da introdução. Justificar é defender a importância do trabalho. Tentar mostrar porque "vale a pena" alcançar o objetivo geral. Qual a contribuição do trabalho para as pessoas a qual ele se destina.

Exemplo de justificativa: "Pretende-se proporcionar uma abordagem que facilite o aprendizado do conteúdo X da disciplina Y.

2 OBJETIVOS

2,1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um portal...

2,2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Identificar....
- 2. Elaborar...
- 3. Desenvolver...

4. Testar...

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Esta seção do trabalho apresenta um estudo a respeito do tema e dos conceitos envolvidos. Baseia-se nas anotações realizadas a partir do levantamento bibliográfico, pesquisas na web, artigos e sistemas similares, etc.

4 METODOLOGIA

A tabela a seguir (Tabela 1) apresenta os procedimentos metodológicos deste trabalho de conclusão de curso.

Tabela 1: Metodologia

Objetivo Específico	Ação
1. Identificar	
2. Elaborar	
3. Desenvolver	
4. Testar	

5 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA

Esta seção do trabalho apresenta as etapas do processo de desenvolvimento do sistema proposto por esse trabalho de conclusão de curso, que está dividida em 4 partes: documentação de requisitos do sistema, casos de uso, base de dados e interfaces.

5,1 DOCUMENTOS DE REQUISITOS

Esta seção especifica os requisitos do sistema *<nome do sistema do aluno>*, fornecendo aos desenvolvedores as informações necessárias para a implementação, assim como para a realização dos testes do sistema.

5,1,1 Convenções, termos e abreviações

Por convenção, a referência a requisitos é feita através do nome da subseção onde eles estão descritos, seguidos do identificador do requisito, de acordo com a especificação a seguir:

[identificador do requisito – nome do requisito]

Por exemplo, o requisito funcional RF016 - Recuperação de dados. Já o requisito não-funcional NF008 - Confiabilidade. Os requisitos devem ser identificados com um identificador único. A numeração inicia com o identificador [RF001] ou [NF001] e prossegue sendo incrementada à medida que forem surgindo novos requisitos.

5,1,2 Prioridades dos requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos foram adotadas as denominações "essencial", "importante" e "desejável".

- **Essencial** é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. São requisitos imprescindíveis, que devem ser implementados impreterivelmente.
- Importante é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.
- **Desejável** é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.

5,1,3 Atores do Sistema

O sistema apresenta três atores diferenciados pelos seus "privilégios" sob o sistema. A cada nível de hierarquia as funcionalidades apenas aumentam de forma que cada nível é um tipo especial do anterior.

• Usuário: pessoa que utiliza o sistema e joga.

5.1.4 Requisitos Funcionais

Iomando por	base o contexto do sister	na, foram identificados	os seguintes requisitos
funcionais:			
[RF01] jogar história	<i>1</i> .		
Descrição do RF: Est	te caso de uso permite que	o usuário jogue a histór	ria
Prioridade:	Essencial	Importante	□ Desejável
-	lições: ter uma história cacio: uma história é cadastra		ara ser jogada .
,		1	3 6
[RF02] Manter histó	ria		
Descrição do RF: Es	ste caso de uso permite o	jue o usuário possa cada	astrar, alterar, excluir e
listar histórias no siste	ema.		
Prioridade:	□Essencial	■Importante	□Desejável
Entradas e pré-con	dições: para cadastrar,lis	tar, alterar ou excluir	é necessário ter, pelo
menos, uma história r	no sistema.		
Saídas e pós-condiç	ão: um professor é cadas	trado, ou alterado, ou e	excluído, ou listado no
sistema.			
[RF03] visualizar tela	a inicial		
Descrição do RF: Est	te caso de uso permite que	o usuário possa visualiz	zar tela inicial do jogo
Prioridade:	□importante	■Essencial	□Desejável
Entradas e pré-conc	dições: Para visualizar é	necessário ter, pelo mer	nos, uma tela de início
cadastrada no sistema	ı.		
Saídas e pós-condiçã	io: Uma tela inicial do sis	tema é exibida.	

5.1.5 Requisitos Não-Funcionais

Explicar Diagrama de Casos de Uso.

[NF001] Usabilidade

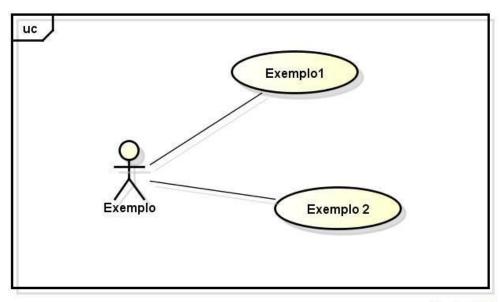
A interface com o usuário é de vital importância para o sucesso do sistema. Principalmente por ser um sistema que não será utilizado diariamente, o usuário não possui tempo disponível para aprender como utilizar o sistema.

O sistema terá uma interface amigável ao usuário primário sem se tornar cansativa aos usuários mais experientes. Em especial, o módulo de publicação HTML possuirá um wizard para ajudar o usuário.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

5.2 CASOS DE USO

Figura 1: Diagrama de Casos de Uso



powered by Astah

Fonte: Autoria própria

5.2.1 Documentação dos Casos de Uso

A seguir a especificação de cada Caso de Uso:

Tabela 2: Especificação do Caso de Uso de jogar historia

Caso de Uso	[UC01] jogar historia	
Atores	usuário	
Pré-condições	Ter uma história cadastrada.	
Pós-condições	o sistema exibe as escolhas da historia para ser jogada	
Fluxo principal		

- 1) O funcionário solicita o formulário de historia.
- 2) O sistema exibe o formulário da historia.
- 3) O funcionário preenche o formulário e solicita o registro da historia.
- 4) O sistema registra a historia e apresenta uma mensagem.

Fluxo alternativo

Não tem.

Fluxo de exceção

- 3) O usuário cancela o cadastro da história
- 3)a) O usuário solicita o cancelamento do registro da história.
- 3)b) O sistema cancela o registro e apresenta o início do sistema.
- 4) Erro durante o registro da história.

4)a) O sistema identifica que houve um erro durante o registro da história e apresenta uma mensagem de erro.

Tabela 2: Especificação Caso de visualizar tela inicial do jogo

Caso de Uso	[UC03] visualizar tela de inicial do jogo
Atores	Usuário
Pré-condições	Uma tela de início cadastrada
Pós-condições	Uma tela de início é visualizada.

Fluxo principal

visualizar tela inicial:

- C1) O usuario solicita o formulário da tela inicial.
- C2) O sistema exibe o formulário de tela inicial.
- C3) O usuário preenche as informações da tela inicial do jogo e solicita o registro.
- C4) O sistema registra a tela inicial e exibe uma mensagem..

Fluxo alternativo

- L2) Não há tela de início registrada.
- L2)a) O sistema informa que não há tela de início registradas.

Fluxo de exceção

CAE4) Erro durante visualizar tela de início.

Caso de Uso	[UC01] Manter historia
Atores	usuario
Pré-condições	Uma historia para alterar ou excluir no sistema.
Pós-condições	Um historia cadastrada, alterada, excluída ou listado no sistema.

Fluxo principal

Cadastrar historia:

- C1) O usuario solicita o formulário de historia.
- C2) O sistema exibe o formulário de historia.
- C3) O secretário preenche as informações da historia e solicita o registro.

C4) O sistema registra a historia e exibe uma mensagem.

Alterar historia:

- A1) O usuario seleciona uma historia e solicita o formulário de historia.
- A2) O sistema exibe o formulário com as informações da historia.
- A3) O secretário altera as informações da historia e solicita o registro.
- A4) O sistema registra as informações da historia e exibe uma mensagem.

Excluir historia:

- E1) O usuario seleciona uma historia e solicita a exclusão da historia.
- E2) O sistema solicita a confirmação da exclusão da historia.
- E3) O usuario confirma a exclusão da historia.
- E4) O sistema exclui a historia e apresenta uma mensagem.

Listar historia:

- L1) O secretário solicita a lista de historia do sistema.
- L2) O sistema exibe a lista de historia do sistema.

Fluxo alternativo

- L2) Não há historia registrada.
- L2)a) O sistema informa que não há historia registrada.

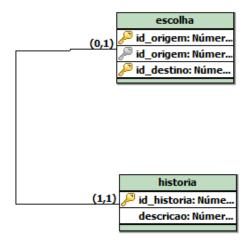
Fluxo de exceção

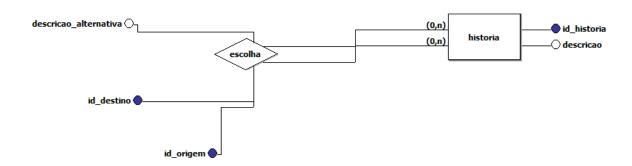
- CAE3) O funcionário cancela o cadastro, alteração ou exclusão da historia.
- CAE3)a) O funcionário solicita o cancelamento do cadastro, alteração ou exclusão da historia.
- CAE3)b) O sistema cancela o cadastro, alteração ou exclusão e apresenta o início do sistema.
- CAE4) Erro durante o cadastro, alteração ou exclusão da historia.
- CAE4)a) O sistema identifica que houve um erro durante o cadastro, alteração ou exclusão da historia e apresenta uma mensagem de erro.

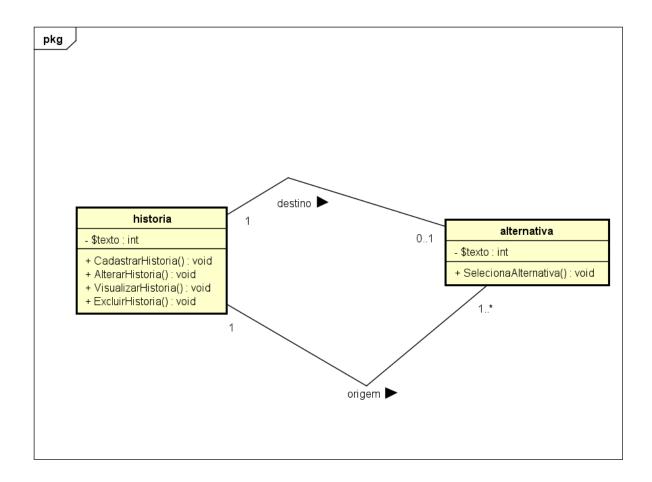
5.3 BASE DE DADOS

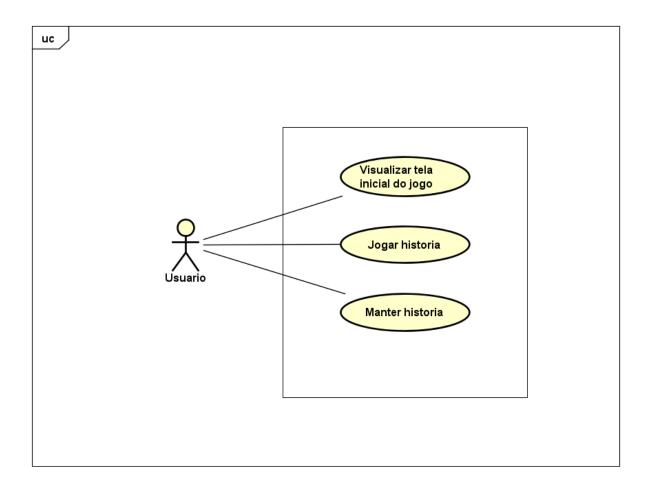
Inserir o Modelo do Banco de Dados, explicar e referenciar no texto.

A Figura 2 apresenta o Modelo do Banco de Dados para exemplo. Ela possui duas tabelas, a tabela exemplo e exemplo2.











5.4 INTERFACES

Inserir as principais Interfaces (telas) do sistema, descrevendo brevemente cada uma delas e as referenciando no texto.

Esta seção apresenta as principais telas desenvolvidas para o projeto. A Figura 3, apresenta a tela inicial do sistema desenvolvido.

Figura 3: Tela inicial de exemplo.



Fonte: Autoria própria

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além das considerações finais do trabalho, onde o aluno expõe suas percepções em relação ao trabalho produzido, também pode apontar as propostas para trabalhos futuros, no que tange o tema proposto no TCC.

Sugestão, quando falamos em considerações finais, é a conclusão do projeto como um todo, nesta etapa é interessante que deixemos para trás conclusões do tipo: foi válido para minha caminhada acadêmica, aprendi muito com o projeto, pois TODOS TCCs e Projetos são válidos e contribuem para o crescimento de cada um. Precisamos deixar o texto o mais formal e impessoal possível. Não escrevam conclusões pessoais.

A ideia é que a conclusão seja do trabalho mesmo, o que o projeto irá ganhar com o sistema implementado.

DICA (mínima):

1 parágrafo: reapresenta o objetivo do trabalho.

Exemplo:

..." Esse relatório apresentou o Trabalho de Conclusão do Curso Técnico Integrado de Informática. O objetivo do trabalho foi......"

2 parágrafo: o que espera-se do trabalho.

Exemplo:

"Espera-se que com o uso desta página web......"

3 parágrafo: Trabalho futuros

Exemplo:

"Como trabalho futuro poderá ser adicionado o módulo...., ser implementado um aplicativo,..."

7 REFERÊNCIAS

Deverão serem apresentadas em ordem alfabética e seguindo esses formatos:

Monografia no todo - Livros e Anais de Congresso

[Autor. Título. Edição. Local de Publicação: editora, ano de publicação]

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**: explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre, 2002

BRADLEY, N. The XML Companion. 3rd ed. Boston: Addison-Wesley, 2002.

2 e 3 autores:

ADES, L.; KERBAUY, R. R. Análise sobre o Comportamento de Compra: 5. ed. São Paulo: Editora USP, 2002.

+ 3 autores: Aponta-se apenas o primeiro e acrescenta-se a expressão latina et.al

SILVA, L. et al. Como a Poluição Afeta nossa Saúde. 1 ed. Curitiba: Editora Sol Nascente, 2002.

Autor desconhecido:

AS VÁRIAS FACES DA SAÚDE, São Paulo: Editora Academia, 1994. p.134

Dissertações, teses, trabalhos individuais, etc.

MENEGHETTI, E. A. **Uma Proposta de Uso da Arquitetura Trace como um Sistema de Detecção de Intrusão**. 2002. 105 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Instituto de Informática, UFRGS, Porto Alegre.

Artigo de periódico

GONÇALVES, L. M. G.; CESAR JUNIOR, R. M. Robótica, Sistemas Sensorial e Motos: principais tendências e direções. **Revista de Informática Teórica e Aplicada**, Porto Alegre, v.9, n.2, p. 7-36, out. 2002.

Em meio eletrônico

LISBOA FILHO, J.; IOCHPE, C.; BORGES, K. Reutilização de Esquemas de Bancos de Dados em Aplicações de Gestão Urbana. **IP – Informática Pública**, Belo Horizonte, v.4, n.1, p.105-119, June 2002. Disponível em: http://www.ip.pbh.gov.br/ip0401.html >. Acesso em: set. 2002.

Entidade coletiva (empresas, associoações, Orgãos governamentais, etc)

[NOME DA ENTIDADE. **Título em destaque**. Cidade: Editora, Ano.]

MINISTÉRIO DO TURISMO. Avanço do Turismo no Litoral. São Paulo: 2001.